

**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia  
Ministério da Agricultura e do Abastecimento**



# **Flora do Distrito Federal, Brasil**

**Volume 2**

**Organizadoras:**

**Taciana B. Cavalcanti  
Alba Evangelista Ramos**

Exemplares desta publicação podem ser solicitados na:

**Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia - Embrapa Cenargen**

Parque Estação Biológica  
Final da W5 Norte  
C.P. 02372 - CEP: 70890-900  
Brasília, DF  
Fax: (61) 340 3668

**Revisores**

Taciana B. Cavalcanti  
Micheline Carvalho Silva  
Arlene Yoneco Goya

**Organizadoras**

Taciana B. Cavalcanti  
Alba Evangelista Ramos

**Ficha Catográfica**

Maria Alice Bianchi

**Capa**

Arlene Y. Goya

**Arte**

Mauro Nunes Barbosa

**Impressão e Acabamento**

Stilo Gráfica e Editora

**1ª Edição**

500 exemplares

---

Flora do Distrito Federal, Brasil / organizadoras : Taciana Barbosa Cavalcanti, Alba Evangelista Ramos, \_\_\_\_ Brasília : Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 2002.

184 p.: v.2.

ISBN 85-87697-17-X

1. Flora - Distrito Federal - Brasil. I. Cavalcanti, Taciana B. II. Ramos, Alba Evangelista

---

CDD 581 (21ed.)

---

## AGRADECIMENTOS

Para a concretização deste volume, muitas instituições e pessoas estiveram envolvidas, às quais os organizadores da “Flora do Distrito Federal, Brasil” agradecem:

À Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia - Embrapa/Cenargen, Jardim Botânico de Brasília - JBB, Universidade de Brasília - UnB e Reserva Ecológica do IBGE - RECOR, pela parceria neste projeto.

À Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF) pelo apoio financeiro (Processo nº 193.000.223/96) a esta pesquisa.

À Sociedade dos Amigos do Jardim Zoológico de Brasília pela administração dos recursos financeiros.

À Arlene Goya pelos prestimosos trabalhos de organização das informações e acompanhamento dos trabalhos gráficos.

À Micheline Carvalho-Silva pelo auxílio na reunião e formatação deste volume.

À Maria Alice Bianchi, bibliotecária da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia pela confecção da ficha catalográfica.

Aos curadores dos herbários CEN, HEPH, IBGE e UB pelo envio de materiais destes herbários para os monografistas.

Aos ilustradores botânicos que colaboraram neste segundo volume: Jeanito Sebastião Gentilini Filho, Ivan de Castro e Marina de Souza Gomes.

Ao Cidmar Freitas Ferreira pela cuidadosa preparação dos mapas de distribuição das espécies.

A todos que contribuíram para que este volume fosse publicado.

Brasília, novembro de 2002

**Taciana Barbosa Cavalcanti & Alba Evangelista Ramos**

## APRESENTAÇÃO

O Distrito Federal concentra algumas das principais instituições de pesquisa do país, as quais geram grande quantidade de informações científicas que muitas vezes se mantêm dispersas.

Elaborar uma flora é um trabalho árduo, que envolve persistência e determinação, além de ser revestido de muita importância, por se tratar da organização de informações sobre a diversidade vegetal de um território, trabalho que reúne grande número de pesquisadores, professores e alunos de Botânica.

A Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal – FAPDF, reconhecendo a dimensão deste trabalho, concedeu apoio financeiro ao Projeto Flora do Distrito Federal.

Este apoio teve como produto, o lançamento do primeiro volume da Flora do Distrito Federal em 2001. Agora temos o prazer de anunciar a publicação do segundo livro: Flora do Distrito Federal, Brasil, 2º Volume.

A FAPDF sente-se orgulhosa por ter auxiliado para a concretização de um projeto que está promovendo o conhecimento da diversidade vegetal do Cerrado, ciente de que está buscando cumprir os objetivos pelos quais foi criada.

Esperamos que o Projeto tenha continuidade e que novos livros sejam lançados, promovendo a disseminação de novos conhecimentos da nossa biodiversidade.

**Kazuyoshi Ofugi**  
Presidente da FAPDF

## SUMÁRIO

LOCALIZAÇÃO DO DF .....	13
INTRODUÇÃO .....	15
ENDEREÇOS DOS AUTORES .....	155
ÍNDICE REMISSIVO .....	159
INSTRUÇÕES PARA ELABORAÇÃO DAS MONOGRAFIAS .....	167
ALSTROEMERACEAE .....	19
CARYOCARACEAE .....	33
CONNARACEAE .....	39
ERYTHROXYLACEAE .....	51
HIPPOCRATEACEAE .....	73
PIPERACEAE .....	91
POLYGONACEAE .....	125
VITACEAE .....	141

## INTRODUÇÃO

O Distrito Federal (DF) está situado no Brasil central, entre os paralelos 15° 30' - 16° 03' S e entre os meridianos 47° 19' - 48° 12' W, totalizando uma área de 5.783 km<sup>2</sup> (Atlas 1984). Apresenta relevo plano a suave ondulado e altitudes que variam de 730 a 1.340 m, com quase todo o DF entre 950-1250 m (Eiten 1984). O clima predominante é estacional, com uma estação chuvosa que se estende de outubro a abril, sendo comum a ocorrência de veranicos, e uma estação seca de maio a setembro, quando ocorrem os menores níveis de umidade relativa do ar. A pluviosidade anual média é de 1550 mm e a temperatura média anual é de 20,4°C (Codeplan 1976). Nos interflúvios, predomina o latossolo vermelho ou amarelo com baixa fertilidade e mais ou menos ácido, com textura variando de 90% de areia a mais de 90% de argila, com uma pequena fração de silte e pouco teor de húmus (Eiten 2001).

A vegetação predominante no DF é o Cerrado *sensu lato*, sendo este considerado como bastante representativo quanto às fitofisionomias que caracterizam este bioma. Uma análise completa da vegetação do DF pode ser encontrada em Eiten (2001). De acordo com este autor, a vegetação do DF compreende 10 tipos: cerrado *sensu lato*, com nove estruturas da camada lenhosa e algumas subdivisões; floresta sempre-verde mesofítica de interflúvio sobre latossolo; floresta mesofítica sobre solo derivado de calcário, com três graus de caducifolia; transição cerrado – campo rupestre; floresta-galeria bem-drenada e pantanosa; campo úmido (brejo estacional); campo de murunduns, uma combinação de dois tipos de vegetação; brejo permanente; vereda e vegetação aquática.

Ocorrem no DF cerca de 3.188 espécies, das quais, 3.037 são nativas do Cerrado. A listagem de espécies do bioma Cerrado publicada por Mendonça *et al.* (1998) omite 378 citadas para o DF (Proença *et al.* 2001). As unidades de conservação (UC) mantêm populações de 77% das espécies citadas para o DF, restando 737 espécies que ainda não foram coletadas

em nenhuma UC e indícios de que ambientes onde estas espécies ocorriam foram desmatados (Proença *et al.* 2001).

Por sua importância como pólo de desenvolvimento, o Distrito Federal tem sofrido um forte processo de ocupação humana, tendo como consequência, a ampliação da área sob influência antrópica e redução da área de vegetação natural, colocando sob risco as fitofisionomias naturais e sua flora associada (Vegetação 2000). As fitofisionomias mais afetadas são o cerrado *sensu stricto* e os campos, estando as matas de galeria, ciliares e veredas mais preservadas por sua importância na manutenção dos recursos hídricos (Vegetação 2000).

A área urbana do Distrito Federal apresenta amplos trechos gramados arborizados ou não. Há muitas espécies exóticas, sendo que, nas últimas décadas o Departamento de Parques e Jardins do Distrito Federal, tem procurado utilizar mudas de espécies nativas para a arborização de Brasília e das cidades-satélites recentemente criadas, sendo ainda, uma iniciativa tímida (Walter 2001). Entretanto, o desmatamento para a implantação de cidades-satélites, já causou estragos considerados irreversíveis, tendo em vista a existência de espécies citadas para o DF que não têm sido coletadas nos últimos anos, conforme demonstrado em Proença *et al.* (2001).

Com a preocupação de ampliar o conhecimento da flora do DF, é apresentado nesta oportunidade, o segundo volume da Flora do Distrito Federal, Brasil, contendo as monografias das famílias Alstroemeriaceae, Caryocaraceae, Connaraceae, Erythroxylaceae, Hippocrateaceae, Piperaceae, Polygonaceae e Vitaceae, de acordo com as normas estabelecidas para esta Flora (Cavalcanti e Ramos 2001). Não se trata de um trabalho definitivo, haja vista, que representa o momento atual do conhecimento.

Este volume apresenta a descrição de 75 espécies, muitas com potencial de uso econômico. As espécies do DF com potencial ornamental estão incluídas nas famílias - Alstroemeriaceae (oito espécies), Connaraceae (uma espécie) e Piperaceae (10 espécies). Caryocaraceae (uma espécie) e Hippocrateaceae (sete espécies) têm potencial alimentar. Piperaceae (uma espécie) é utilizada tradicionalmente como condimentar e Caryocaraceae, Connaraceae, Piperaceae e Vitaceae são utilizadas como medicinais.

As monografias apresentadas neste livro revelam a ocorrência de espécies que não têm sido coletadas no DF há mais de 30 anos, como *Peperomia lanceolato-peltata* (Piperaceae) e *Cissus sulcicaulis* (Baker) Planch. (Vitaceae). *Rourea chrysomalla* Glaz. ex G. Schellemb. (Connaraceae) foi considerada como uma espécie pouco conhecida e de

distribuição restrita no Distrito Federal. Estas espécies devem ser cuidadosamente consideradas para a definição de medidas específicas de localização e conservação.